PORTFÓLIO

DÉSIRÉE SESSEGOLO

Glass Studio

2020

ARTE CONTEMPORÂNEA EM VIDRO

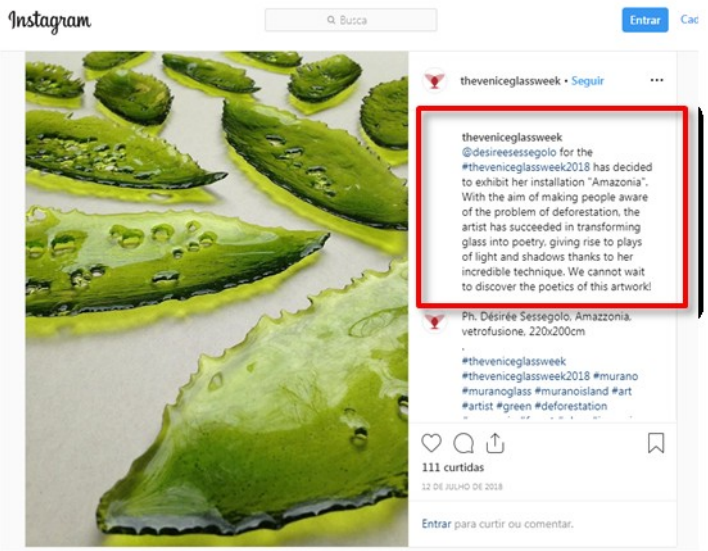
DÉSIRÉE SESSEGOLO é designer, formada em Comunicação Visual pela Universidade Federal do Paraná e atua nas áreas de design, comunicação, marketing e artes visuais.

A artista utiliza do vidro a transparência, a fragilidade e delicadeza com cores e texturas inusitadas na composição de suas peças.

Désirée participou de diversos salões e foi premiada com o 1º lugar na Categoria Escultura no 3º Salão Internacional de Artes Visuais – SINAP AIAP em São Paulo. Realizou sua primeira mostra individual no Museu Alfredo Andersen, onde obteve os primeiros conhecimentos que impulsionaram sua trajetória nas Artes Visuais. Foi finalista pelo Museu do Vidro de Bogotá em 2011 e em 2012 e selecionada pelo Salón Nacional del Vidrio em el Arte na Argentina duas vezes.

Sua trajetória culminou com o reconhecimento pelo The Venice Glass Week, festival internacional da arte em vidro promovido por Veneza e Murano, onde participou 3 edições consecutivas, fortalecendo a artista na Arte em Vidro Contemporânea, que renderam outras mostras na Europa, como a International Biennale of Glass na Bulgária, que hoje abriga uma obra da artista em seu acervo.

RECONHECIMENTO



Inovação na Técnica de Vidro Fusão: Vidro Celular

A técnica utilizada nas peças é fruto da pesquisa desenvolvida pela artista, que a partir das técnicas tradicionais partiu para a obtenção de novos efeitos sobre o vidro.

Surgiu então a técnica denominada **Vidro Celular**, criando texturas impregnadas de perfurações. Com isso, cada peça tem uma textura única, que em alguns casos, remete a estruturas celulares e formas orgânicas.

Sempre com cores intensas, brilho e transparências, as peças da artista adotam formas simples e orgânicas.

Material e Técnica

O vidro em pequenas partículas é disposto cuidadosamente sobre moldes cerâmicos modelados manualmente pela artista, induzindo no processo de formação espaços vazios que originam as perfurações e texturas na superfície do material.

Poética

A confluência entre artes visuais e natureza mostra-se como uma das vertentes poéticas do trabalho. Ao associar as formas e cores da sua obra às formas e cores fauna e da flora das matas tropicais brasileiras, a artista estabelece uma relação que vai além do pensamento estético, ao propor também uma reflexão sobre a frágil e delicada presença da vida nos ecossistemas e suas constantes transformações. Tal reflexão pode levar também, em última análise, a um pensamento crítico sobre a relação do homem com a natureza nos dias de hoje.

Outras vertentes poéticas do trabalho guardam relação com a sua materialidade, se considerarmos, por exemplo, que o vidro é um material por excelência para expressar conceitos relativos à "transformação", sejam naturais ou causadas pelo homem, pois ele próprio é decorrente de uma transformação físico-química para despir-se de sua condição original de areia e se tornar vidro, e mesmo assim continua em um processo de transformações infinitesimais imperceptíveis ao olhar, decorrentes da ação da gravidade. Assim como o vidro, o devir da borboleta pressupõe a existência de um status quo ante, ou seja, um processo de transformação ou mutação definidor da existência antes de um momento de tensão. Se tais transformações geram resultados desejáveis ou positivos, o mesmo não tem acontecido com as transformações operadas pelo homem na natureza, o que coloca em risco a existência de todas as espécies no planeta.

No campo imaterial, há que se pensar também no potencial poético dos "vazios" presentes na obra, verdadeiros campos invisíveis e imateriais inseridos literalmente em meio à dureza e rigidez da estrutura vítrea, que possibilitam, paradoxalmente e juntamente com as transparências do vidro, expressar leveza e delicadeza como resultado final. Daí a sua particular associação com a leveza e delicadeza de uma asa de borboleta.

Considerando questões intrínsecas às artes visuais, podemos pensar que o trabalho proposto transita entre linguagens ou situa-se em limites imprecisos das mesmas, uma vez que apresenta características de escultura, por relacionar-se diretamente com o espaço expositivo, o que lhe confere também natureza de uma instalação. Ao mesmo tempo, porém, trata-se de uma escultura bidimensional, o que por sua vez o afasta do conceito tradicional do volume presente na escultura, inserindo-o possivelmente no campo da escultura ampliada, como proposto por Rosalind Krauss. Por outro lado, o plano vitral apresenta uma nítida composição formal abstrata, orgânica e cromática, o que aproxima a obra também do abstracionismo abstrato como vertente da pintura.

Silvio de Bettio

Apresentação

Maria Letícia Rauen Vianna
Doutora em Artes pela USP e Sorbonne

Exposição Ânima
Museu Alfredo Andersen
Curitiba, março de 2010

Há alguns poucos meses, numa exposição coletiva em que só havia um trabalho de cada artista vidreiro, vi, pela primeira vez, uma peça de Désirée. Naquela ocasião, fui a ela apresentada e conversamos um pouco sobre o que estava expondo. O interessante é que aquele trabalho, que ficou na minha memória, evocara em mim uma sensação (agradável e instigante), que eu conhecia, mas não conseguia identificar exatamente...

Agora, com a indicação de meu nome para fazer este texto de apresentação de sua primeira individual, pude manter, com o trabalho da artista, contatos mais aprofundados: um virtual, através de fotografias e descrições em seu *site* e outro, muito concreto (insubstituível!), através do olhar demorado sobre um conjunto significativo de sua obra, distribuído neste espaço expositivo - Casa de Alfredo Andersen - que tenho a honra (e a responsabilidade) de apresentar.
Olhando com mais vagar as peças concebidas e executadas com o material vidro em frágeis, inusitadas e instigantes configurações, consegui reconhecer aquela sensação que permanecera, até aquele momento, para mim, inidentificável: os trabalhos de Désirée me lembram os 'cacos de açúcar queimado', que resultavam de uma reação química caseira: da calda líquida e quente (açúcar derretido no fogo) que minha mãe colocava por sobre um creme comum gelado, vitrificada em contato com o gelado do creme. Acrescidos de imaginação infantil, comia-os então, como se cada pedaço de açúcar vitrificado fosse um caco de vidro doce! Doce prazer! Revivi assim a sensação que buscava na memória...

Curiosamente, esta descoberta permite outras muitas associações: o nome da artista, **Désirée**, vem de ***désir*** que, em francês, significa **desejo** e do verbo ***désirer*** =**desejar.** Esta coincidência só vem reforçar **o desejo** que suas peças evocam nos apreciadores: a vontade de comê-las, de degustá-las, como se feitas de caldas de açúcares vitrificadas (e, melhor ainda que as originais, porque coloridas!). As semelhanças não cessam de aparecer: ambos, o açúcar e o vidro, necessitam do fogo para fundi-los em estado líquido que, depois, ao resfriar, se vitrificam muito semelhantes, onde, com forte participação do acaso, surgem tanto o complemento da sobremesa de creme como a obra da designer Désirée, de efeitos muito parecidos.

Obra esta que se inscreve entre o decorativo e o utilitário, mas que não incorpora inteiramente nenhuma destas categorias: é independente, estranha a tais classificações; portanto, design, arte, na sua mais pura expressão e qualidade.
O jogo que esta designer estabelece em suas peças, entre o fluido (anterior, quente) e o rígido (atual, frio), o cheio e o vazio, parece indicar que os 'furos' são de fato o trabalho e o 'cheio' apenas a maneira de contê-los. Nada mais contemporâneo!

DÉSIRÉE SESSEGOLO

Curitiba, 1963

Rua Hermógenes de Oliveira 90B

Curitiba Paraná

55 041 3155-2532

55 041 99963-2784

Whatsapp 55 41 9963-2784

Instagram desireesessegolo

E-mail desiree_sessegolo@hotmail.com

www.ceramicaevidro.com

www.desisessegolojoiasautorais.com

Currículo

Formação

1985 - UFPR - Comunicação Visual
2997 - ISPG - Pós Graduação em Marketing e Publicidade 1997
2018 - Fondazione Cini - Le Stanze del Vetro - Veneza - Itália - Pesquisa científica

Exposições

2020 - Colletive Exhibition of Works from the Collection of the International Biennale of Glass 2019 - New Bulgarian University - Bulgária
2020 - The Venice Glass Week - Oggetti - Veneza - Itália (artista selecionada)
2019 - International Biennale of Glass - Bulgaria
2019 - Oggetti - Mostra individual Palacete dos Leões - Curitiba
2019 - The Venice Glass Week - Morpho - Veneza - Itália
2018 - The Venice Glass Week - Amazônia - Veneza - Itália
2018 - Desvazio - Interferências em Cobogós - Espaço Cultural BRDE - Curitiba
2018 - Do léu ao muséu - Museu Alfredo Andersen - Mostra coletiva - Curitiba
2017 - Libér-Ation - Aliança Francesa - Mostra coletiva - Curitiba
2016 - Intervenção Panapaná - Museu Oscar Niemeyer - Curitiba - Mostra coletiva
2015 - Quintessência Exposição individual - Carmesim Espaço de Arte e Design
2015 - Intervenção Pássaros Azuis - Museu Oscar Niemeyer - Curitiba - Mostra coletiva
2014 - Exposição individual - Fundação Mokiti Okada - Curitiba
2013 - Exposição individual - Fundação Mokiti Okada - Curitiba
2012 - Exposição Coletiva - PUC PR - Curitiba
2012 - Exposição Coletiva - Fundação Mokiti Okada - Curitiba
2012 - Exposição Individual - Livrarias Curitiba - Curitiba
2011 - Fundación Vidroh! BCN - Participação Especial - Espanha
2011 - Quintessência - Exposição Individual - Casa João Turin - Curitiba
2011 - Exposição Coletiva - Museu Alfredo Andersen - Curitiba
2011 - Exposição Coletiva - Feira Morar Mais Por Menos Curitiba
2011 - Individual - SESC Água Verde - Artista convidada - Curitiba
2011 - Galeria Ward-Nasse - New York
2010 - Bienal Brasileira de Design 2010 - Espaço Fiat - Curitiba
2010 - Exposição Individual Museu Alfredo Andersen - Curitiba
2009 - Exposição Coletiva Museu Alfredo Andersen - Curitiba
2009 - Exposição Coletiva Fundação Mokiti Okada - Curitiba
2009 - Exposição Coletiva Eko Glass – SESC - Curitiba
2009 - XIV Circuito Internacional de Arte Brasileira - Hungria, Áustria, Eslováquia e Brasil
2008 - Exposição Coletiva Museu Alfredo Andersen - Curitiba

Prêmios

2017 - 20ª Mostra Cascavelense de Artes Plásticas - Artista selecionada - Cascavel
2017 - XIª Biennale di Firenze eART: Creativitá e Sostenibilitá - Itália - Artista selecionada
2016 - Warm Glass Prize - Artista selecionada - Reino Unido
2015 - Warm Glass Prize - Artista selecionada - Reino Unido
2014 - XVIII Salón Nacional y I Salón Internacional del Vidrio en el Arte - Argentina
2014 - Warm Glass Prize - Artista selecionada - Reino Unido
2014 - 1º Salão de Artes Plásticas Solar dos Andradas - São Paulo
2013 - Instituto Vale da Seda - Artista Selecionada - Maringá
2013 - 12º Salão de Artes Visuais de Guarulhos - Artista Selecionada - Guarulhos
2013 - XVII Salón Nacional del Vidrio en el Arte - Argentina
2013 - Movimento Hotspot - **Finalista** na categoria Design - Brasil
2012 - 22º Salão Curitibano - Artista selecionada - Curitiba
2012 - Warm Glass Prize - Artista selecionada - Reino Unido
2012 - Museo Del Vidrio de Bogotá **- 2º finalista** - Colômbia
2011 - Museo Del Vidrio de Bogotá - Artista selecionada - Colômbia
2011 - 35º Salão Contemporâneo de Franca - **1ª Menção Honrosa** - Franca
2010 - 3º Salão Nacional de Cerâmica - Artista Selecionada - Curitiba
2009 - 3º Salão Internacional de Artes Visuais SINAP/AIAP 2009 - Prêmio **1º Lugar** Escultura - São Paulo
2008 - 2º Salão Nacional de Cerâmica - Artista Selecionada

Acervo

2019 - Instalação Amazônia - International Biennale of Glass - Bulgaria

Outras Atividades

2019 - Implantação de atelier de arte em vidro na região do Vêneto, com apoio da Prefeitura de Marano Vicentino - Vicenza - Itália
2009 a 2019 - Integrante do Grupo de Artistas Vidreiros de Curitiba
2012 a 2014 - Sociedade dos Amigos do Museu de Arte Contemporânea - Vice-presidente -
2016 - Livro Teatro Guaíra - Nasce um ícone - Designer/Projeto Gráfico - (Lei de Incentivo- Fundação Cultural de Curitiba) - Curitiba
2015 - Mural Árvore em Verso e Reciclagem - Grupo de Artistas Vidreiros de Curitiba - (Lei de Incentivo- Fundação Cultural de Curitiba) - Curitiba
2018 em diante - Artista selecionada pela curadoria da loja do Museu Oscar Niemeyer - Curitiba

Reconhecimento

A obra de Désirée Sessegolo conta com o apoio e reconhecimento do curador e galerista Jean Blanchaert, que vê no trabalho da artista uma inovação na arte do vidro contemporânea, tendo recebido convite para a realização de uma exposição individual na Galleria Basilica di Sant'Ambrogio - Milano - Itália.

"L'artista è riuscita a trasformare il vetro in poesia dando vita a giochi di luce e di ombre grazie alla sua incredibile tecnica."

Curadoria do The Venice Glass Week

Biography - Jean Blanchaert

A gallerist, curator and art critic, Jean Blanchaert has been working in contact with contemporary materials for more than 30 years. The Blanchaert Gallery in Milan, founded in 1957 by his mother Silvia, has countless exhibitions in Italy and abroad.
Blanchaert has also curated dozens of exhibitions in institutional settings, in the field of contemporary materials and also art and photography.
Since 2008, he is a regular contributor for the monthly art magazine *Art e Dossier* (Giunti Editore) directed by Philippe Daverio who is also the creator and presenter of the art program Passepartout, for the Italian television channel, Rai 3.
For over thirteen years, Jean Blanchaert has collaborated with Daverio on about 50 of the 400 episodes made around the world.
Always with Philippe Daverio, for Rizzoli Editore, he has published, in 2007, *13x17. Mille artisti per un'indagine eccentrica sull'arte in Italia*, a sort of census of the craftsmen and artists working in Italy today. A thousand of them are represented.
In parallel with his activity as a gallerist, editor and curator, Blanchaert is also a calligrapher and glass sculptor.
In 2011, he took part as a glass sculptor at Biennale di Venezia, Padiglione Italia, curated by Vittorio Sgarbi.
In 2017, Gallery Bagni Misteriosi of Franco Parenti Theater, in Milano, presented an anthological exhibition with Jean Blanchaert's last 40 years work.
For Rizzoli, in 2013, he published an illustrated book entitled *Un santo al giorno* and, in 2019, *100 Giusti del Mondo,* also for Rizzoli.

In 2017, in the frame of the first edition of *The Venice Glass Week*, Jean Blanchaert was curator with Noah Khoshbin of the exhibition *Robert Wilson in Glass*, organized by Berengo Foundation.
In 2018, he curated the *Best of Europe* room of *Homo Faber*, at Giorgio Cini Foundation, in Venice and he was curator with Adriano Berengo of the exhibition *Memphis-Plastic Field*, at Palazzo Franchetti, in Venice.
In 2019, he was curator (with Constance Rubini) of the exhibition Memphis Plastic Field, at Musée des Arts Décoratifs, in Bordeaux. A variation of the 2018 exhibition of Venice.
In 2019, he curated also the installation *Constellation* by Robert Wilson, that is part of the exhibition Glasstress 2019, organized by Berengo Foundation, in Murano.
Since 2018 he is part of the Curatorial Committee of *The Venice Glass Week 2019,* international festival dedicated to celebrating, supporting and promoting the art of glass in Venice.
In September 2020, he will curate the exhibition *Next of Europe* of Homo Faber 2020, Giorgio Cini Foundation, Venice.

Atelier de Arte em Vidro na Itália

Marano Vicentino - Vicenza - Vêneto
Itália 2019

Implantação de Atelier de Arte em Vidro na Itália

Com a implantação do atelier da artista na antiga estação ferroviária de Marano Vicentino (VI) em 2019, surge a oportunidade do desenvolvimento da carreira da artista no exterior, bem como a possibilidade de compartilhar esta experiência com outros artistas, promovendo viagens culturais, exposições, cursos e residências artísticas de artistas brasileiros.

O espaço foi cedido pela prefeitura da cidade, para desenvolvimento de atividades culturais e realização de oficinas de reciclagem de vidro com a comunidade.

Marco Guzzonato,
Prefeito de Marano Vicentino.

Cristiano Filippi Farmar (Secretário de Cultura), Sergio Urso (Associação Blue Box) e Désirée Sessegolo (Glass Studio).

Antiga estação ferroviária de Marano Vicentino, galeria de arte e acesso á malha ferroviária Trenitalia.

The Venice Glass Week 2018

Instalação Amazônia
Vidro Celular
Instalação 3,0 x 4,0 m
Veneza – Itália 2018

the Venice Glass Week
9-16 September 2018

Il Comitato promotore di/
The Promotional Committee of

theVenice GlassWeek

È lieto di invitarLa all'evento di apertura di The Venice Glass Week HUB/
Is pleased to invite you to the opening event of The Venice Glass Week HUB

Martedì 11 settembre 2018
ore 19
Tuesday September 11th, 2018
7pm

Palazzo Querini
Calle Lunga San Barnaba, Venezia

Con l'occasione sarà possibile visitare le mostre di/
On the occasion it will be possibile to visit the exhibitions by

Consorzio Promovetro Murano
Glass Archipelago

e/ and

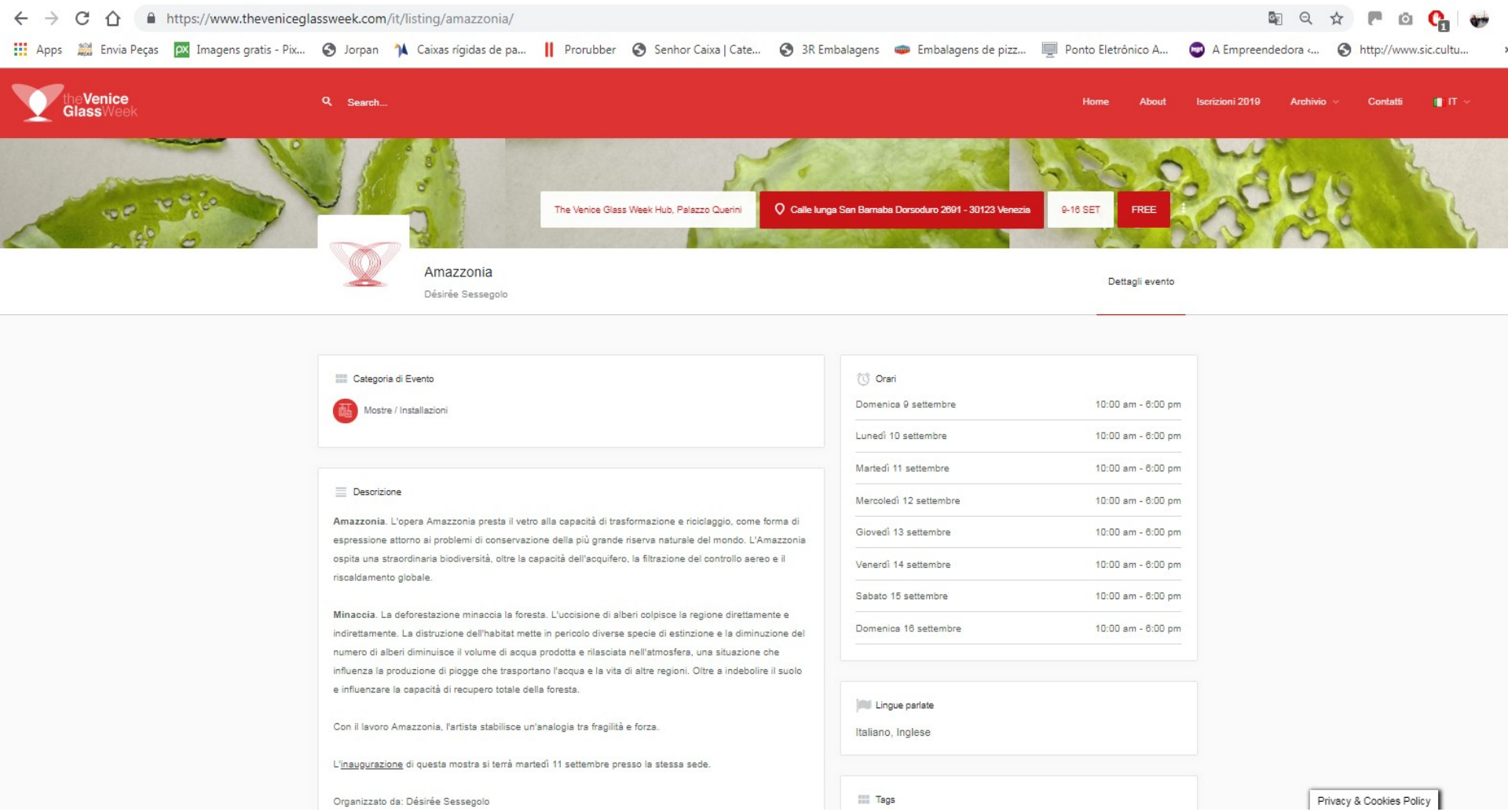
Agnieszka Leśniak
André Laurenti
Claudia Virginia Vitari
Désirée Sessegolo
Dogale Ospitalità e Benessere srl
Forme d'Acqua
Massimo Ballardin
Mauro Martinuzzi
Michela Cattai

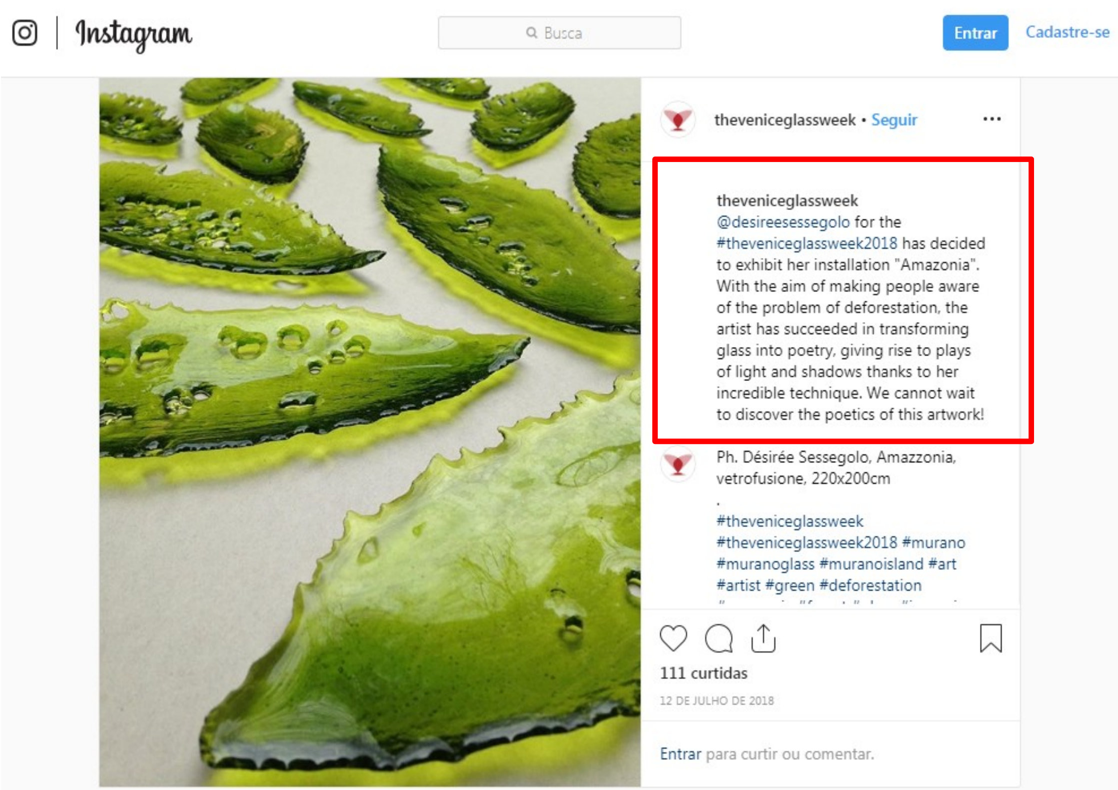
theVenice GlassWeek
9-16 September 2018

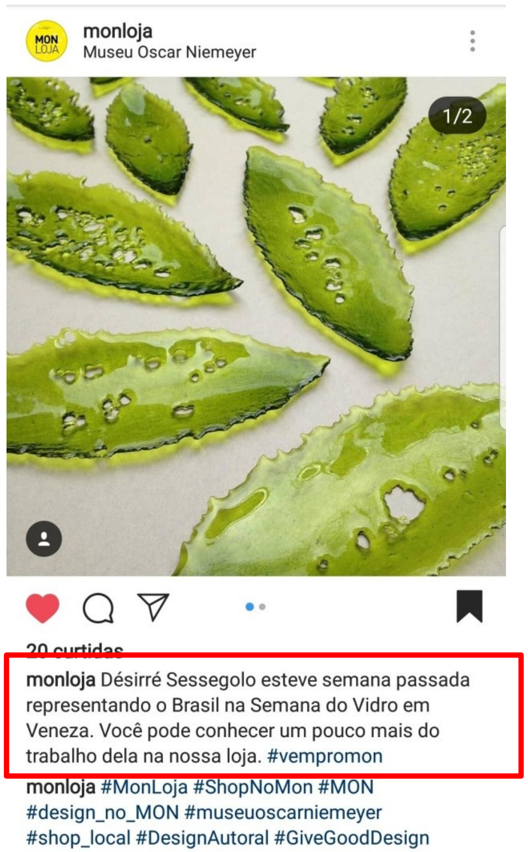
Palazzo Querini
Calle Lunga San Barnaba
Dorsoduro 2691 Venezia
info@thevenicegassweek.com
www.thevenicegassweek.com

LE CITTÀ IN FESTA

Invito strettamente personale, valido per due persone, da esibire all'ingresso fino ad esaurimento posti disponibili./
This invitation is strictly personal and non-transferable. It admits two people and must be shown to gain entry. Places are limited.


https://www.theveniceglassweek.com/it/listing/amazzonia/
Apps
Envia Peças
Imagens gratis - Pix...
Jorpan
Caixas rígidas de pa...
Prorubber
Senhor Caixa | Cate...
3R Embalagens
Embalagens de pizz...
Ponto Eletrônico A...
A Empreendedora ‹...
http://www.sic.cultu...
the Venice Glass Week
Search...
Home
About
Iscrizioni 2019
Archivio
Contatti
IT
The Venice Glass Week Hub, Palazzo Querini
Calle lunga San Barnaba Dorsoduro 2691 - 30123 Venezia
9-16 SET
FREE
Amazzonia
Désirée Sessegolo
Dettagli evento
Categoria di Evento
Mostre / Installazioni
Descrizione
Amazzonia. L'opera Amazzonia presta il vetro alla capacità di trasformazione e riciclaggio, come forma di espressione attorno ai problemi di conservazione della più grande riserva naturale del mondo. L'Amazzonia ospita una straordinaria biodiversità, oltre la capacità dell'acquifero, la filtrazione del controllo sereo e il riscaldamento globale.
Minaccia. La deforestazione minaccia la foresta. L'uccisione di alberi colpisce la regione direttamente e indirettamente. La distruzione dell'habitat mette in pericolo diverse specie di estinzione e la diminuzione del numero di alberi diminuisce il volume di acqua prodotta e rilasciata nell'atmosfera, una situazione che influenza la produzione di piogge che trasportano l'acqua e la vita di altre regioni. Oltre a indebolire il suolo e influenzare la capacità di recupero totale della foresta.
Con il lavoro Amazzonia, l'artista stabilisce un'analogia tra fragilità e forza.
L'inaugurazione di questa mostra si terrà martedì 11 settembre presso la stessa sede.
Organizzato da: Désirée Sessegolo
Orari
Domenica 9 settembre 10:00 am - 6:00 pm
Lunedì 10 settembre 10:00 am - 6:00 pm
Martedì 11 settembre 10:00 am - 6:00 pm
Mercoledì 12 settembre 10:00 am - 6:00 pm
Giovedì 13 settembre 10:00 am - 6:00 pm
Venerdì 14 settembre 10:00 am - 6:00 pm
Sabato 15 settembre 10:00 am - 6:00 pm
Domenica 16 settembre 10:00 am - 6:00 pm
Lingue parlate
Italiano, Inglese
Tags
Privacy & Cookies Policy

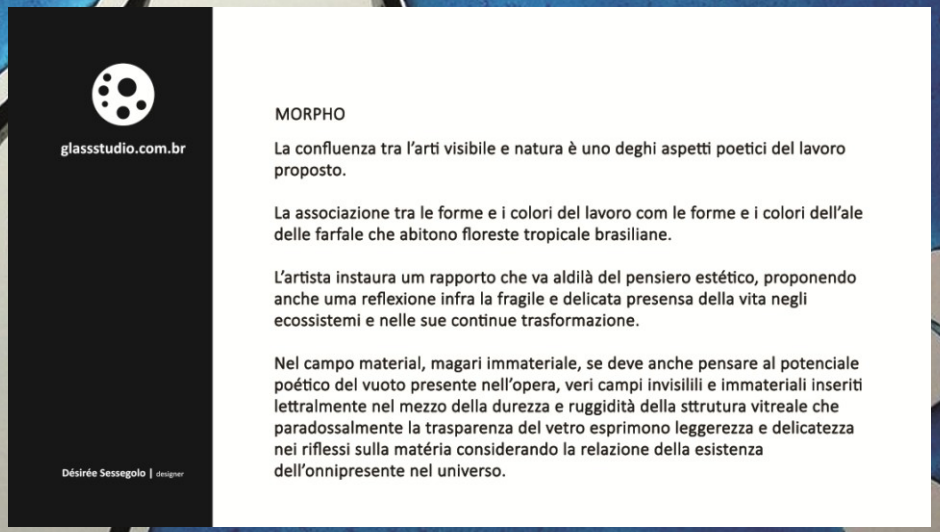

Instagram
Busca
Entrar
Cadastre-se
theveniceglassweek • Seguir
theveniceglassweek
@desireesessegolo for the #theveniceglassweek2018 has decided to exhibit her installation "Amazonia". With the aim of making people aware of the problem of deforestation, the artist has succeeded in transforming glass into poetry, giving rise to plays of light and shadows thanks to her incredible technique. We cannot wait to discover the poetics of this artwork!
Ph. Désirée Sessegolo, Amazzonia, vetrofusione, 220x200cm
.
#theveniceglassweek #theveniceglassweek2018 #murano #muranoglass #muranoisland #art #artist #green #deforestation
111 curtidas
12 DE JULHO DE 2018
Entrar para curtir ou comentar.


monloja
Museu Oscar Niemeyer
1/2
20 curtidas
monloja Désirré Sessegolo esteve semana passada representando o Brasil na Semana do Vidro em Veneza. Você pode conhecer um pouco mais do trabalho dela na nossa loja. #vempromon
monloja #MonLoja #ShopNoMon #MON #design_no_MON #museuoscarniemeyer #shop_local #DesignAutoral #GiveGoodDesign

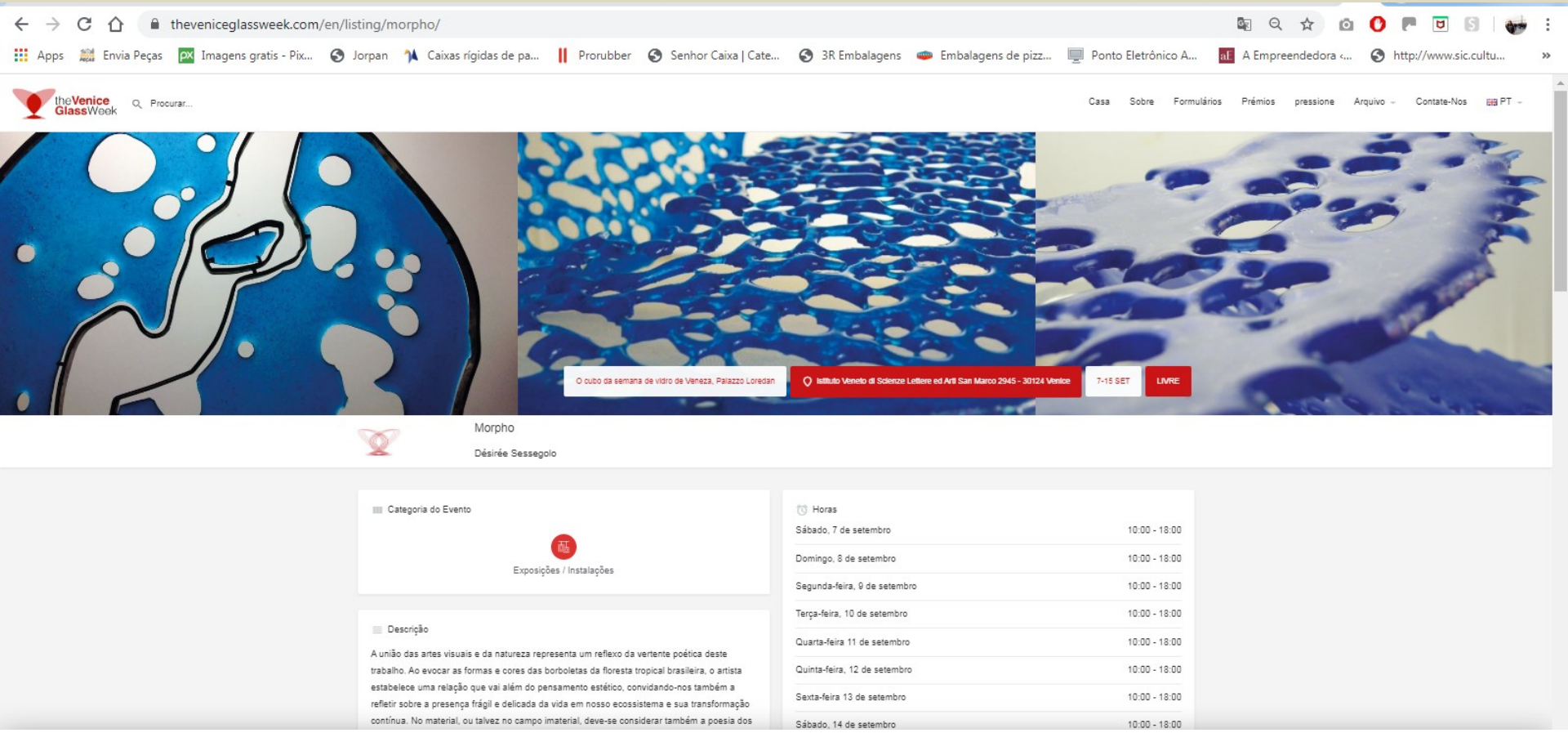
The Venice Glass Week 2019

Instalação Morpho
Veneza - Itália 2019

theVenice GlassWeek
7-15 September 2019



CERTIFICADOS I CONVITES I CATÁLOGOS I PUBLICAÇÕES



The Venice Glass Week 2019

Oggetti

Veneza – Itália 2019

The Venice Glass Week 2020

Vuoti
Artista Selecionada
Impossibilitada de participar devido a dificuldades provocadas em decorrência da pandemia do covid19.
Veneza - Itália 2020

Gmail

Désireé Sessegolo <desiree.sessegolo@projetomarketing.com>

The Venice Glass Week 2020 - candidatura Désirée Sessegolo

The Venice Glass Week <info@theveniceglassweek.com> 2 de junho de 2020 13:42
Para: desiree.sessegolo@projetomarketing.com

Gentile Désirée,

Le scrivo per comunicarle che la sua candidatura personale per partecipare a *The Venice Glass Week* 2020 con il progetto **"VUOTI"** è stata accolta.

International Biennale of Glass 2019

Amazônia

Sofia - Bulgária – 2019

Acervo International Biennale of Glass

МЕЖДУНАРОДНО БИЕНАЛЕ НА СТЪКЛОТО 2019

INTERNATIONAL BIENNALE OF GLASS 2019

CERTIFICATE OF PARTICIPATION

THIS IS PRESENTED TO

Desiree Sessegolo

for participating and donating artwork to the International Biennale of Glass (IBG) 2019.

Арт Реал К.Л.М. - Сдружение
София
Sofia
Art Real K.L.M.

KONSTANTIN VALCHEV

FOUNDER AND ART DIRECTOR OF IBG

Colletive Exhibition of Works from the Collection of the International Biennale of Glass 2019

Amazônia
New Bulgarian University
Sofia - Bulgária - 2020

Palácio Garibaldi

Oggetti Mostra Individual
Curitiba - 2019

Do Léu ao Muséu

Mostra Coletiva
Grupo de Artistas Vidreiros de Curitiba
Museu Alfredo Andersen
2018

Realização do coletivo artístico 'VIDREIROS DE CURITIBA' composto por 8 artistas:

Denise Nissen
Désirée Sessegolo (proponente)
Eliane Chichof
Loire Nissen (líder do grupo)
Marise Saboia
Regina Lagana
Selene Calafange
Silvane Burkot

Foto: Marcelo Nissen Ribas

GRUPO 10 anos artistas vidreiros de curitiba
www.doleuaomuseu.com

DO LÉU AO MUSÉU

ARQUE-ECOLOGIA DE UMA CIDADE ATRAVÉS DE SUAS GARRAFAS

APOIO INCENTIVO

NO LÉU:
*procurar, prospectar, perscrutar, olhar, ver, perceber, enxergar, encontrar...
*apanhar, recolher, retirar, carregar, deslocar...
Agindo ARQUEOLÓGICAMENTE*

NAS GARRAFAS:
*limpar, lavar, avaliar, selecionar, tratar, imaginar, decidir, intervir...
*lidar, idealizar, enfrentar, resolver, experimentar...
Atuando ECOLÓGICAMENTE**

NO MUSÉU:
*juntar, reunir, compor, instalar, iluminar, oferecer, culminar, expor....
Comungando PUBLICAMENTE

***Arqueologia**: ciência que estuda vestígios materiais da presença humana, sejam tais vestígios antigos ou recentes, com o objetivo de **compreender os mais diversos aspectos da humanidade e o contexto de atividades e comportamentos humanos em um determinado tempo e espaço.**

** **Ecologia**: ciência que estuda a **interação entre os seres vivos e o ambiente em que vivem.** Através das informações geradas pelos estudos da Ecologia, **o homem pode planejar ações que evitem a destruição da natureza, possibilitando um futuro melhor para a humanidade.**

***Aqui se verificou que as garrafas coletadas eram sempre de bebidas alcoólicas já consumidas. O vidro há muito deixou de ser um material/embalagem para conter outros líquidos, mas permanece para bebidas alcoólicas especiais.

Com esta ação arque-ecológica, 800 garrrafas deixaram de oferecer riscos pessoais e de poluir o meio ambiente. Ficando ao léu, levariam até 1 milhão de anos para se decompor... Mesmo com grande variação, dependendo das condições em que se encontravam, o tempo mínimo de desgaste total seria pelo menos de **4 mil anos**

Essas e muitas outras pequenas e micro ações, artísticas e não artísticas, praticadas uma a uma, lenta e perseverantemente, para dar forma final à obra. Primeiro, num empenho individual... depois, num esforço coletivo.

Oito pessoas unidas em torno de um objetivo comum, almejando uma possibilidade de dupla transcendência: das garrafas e da obra conjunta em relação à sua criação individual.

Um grupo de artistas que há dez anos se dedica ao vidro e todas as suas peculiaridades e agruras. Material que, por suas intrinsidades é difícil de lidar, dominar, subjugar, submeter, dar forma... algo que só se consegue com auxílio do fogo e altas temperaturas.

Um 'coletivo artístico' que com tal denominação não se identifica nem se assume (ainda!)... mas que, como 'grupo', possui toda uma trajetória exitosa... compondo obras e participando individual ou coletivamente de salões no Brasil e no Exterior.

Liderados por Loire Nissen, sua idealizadora, concretizaram a obra que ora apreciamos. **"Do léu ao museu - arque-ecologia de uma cidade"** é muito mais do que uma mera aglomeração de trabalhos com intervenções e intercâmbios de técnicas diferentes sobre um mesmo tema/objeto.

Transparências, opacidades, cores, luzes, texturas, reflexos, movimentos e sons se conjugam no impressionante resultado das multi-ações dessas incansáveis 'obreiras' integrantes dos "Vidreiros de Curitiba", que promovem e celebram a reciclagem do vidro em plenitude... e comemoram uma década de maturidade artística, oferecendo-a à cidade, que carregam até no nome.
Mais que uma festa para os olhos e para nossos demais sentidos e percepções: **um alerta para as nossas consciências!!**

Maria Leticia Rauen Vianna
Curadora da exposição

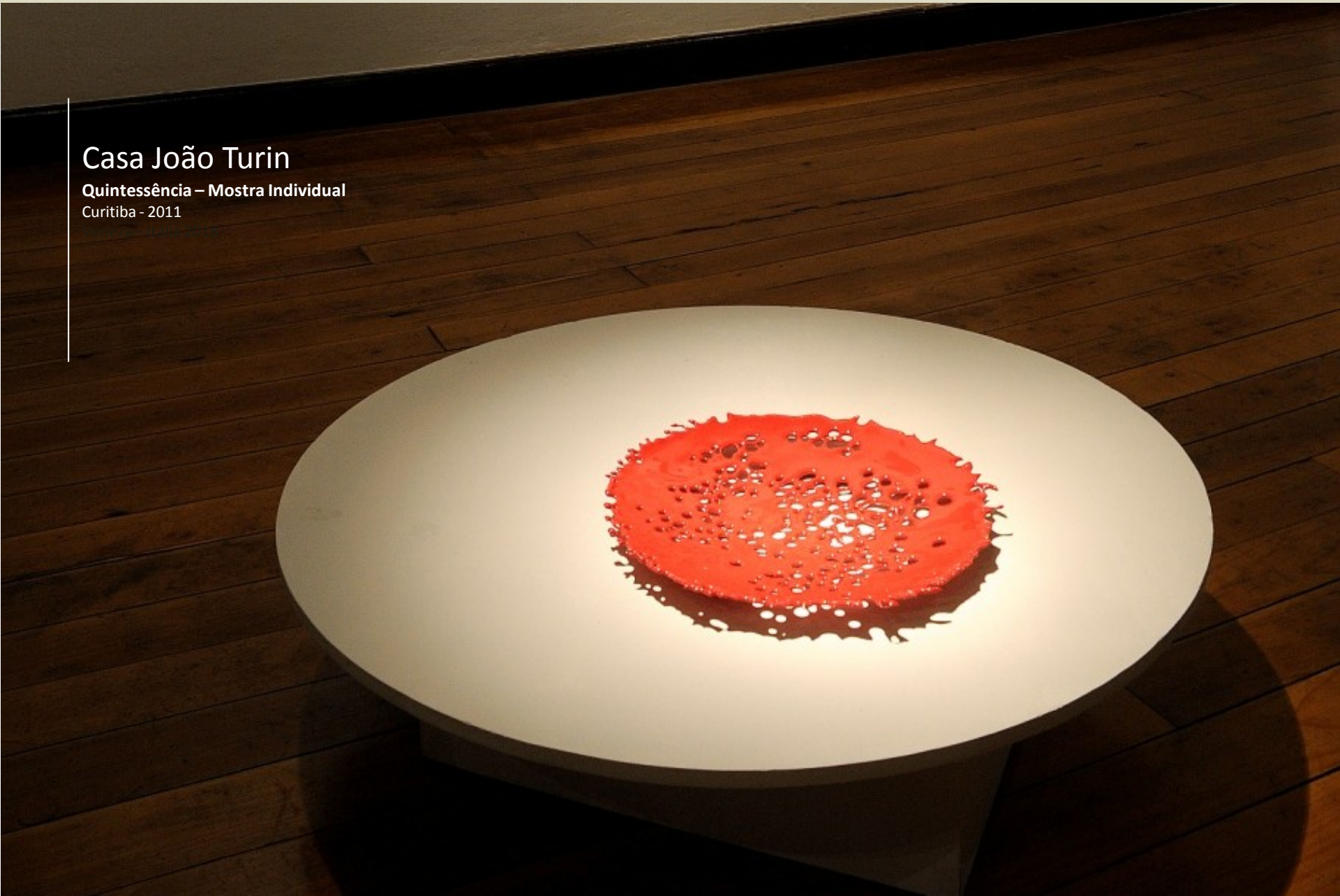
Desvazio

Mostra Individual
Desvazio – Interferências em Cobogós
Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões
Curitiba - 2018

Casa João Turin

Quintessência – Mostra Individual

Curitiba - 2011



A ARTISTA

Formada em Comunicação Visual pela Universidade Federal do Paraná e pós-graduada em Marketing e Propaganda, Désirée Sessegolo já atuou com design gráfico, comunicação e marketing. Em 2008, iniciou suas primeiras experiências em cerâmica e vidro no atelliê do Museu Alfredo Andersen, sob orientação de Soraia Savaris (ceramista) e Loire Nielsen (artista plástica). Com a técnica, já participou de exposições no Brasil, Estados Unidos, Hungria, Áustria e Eslováquia.

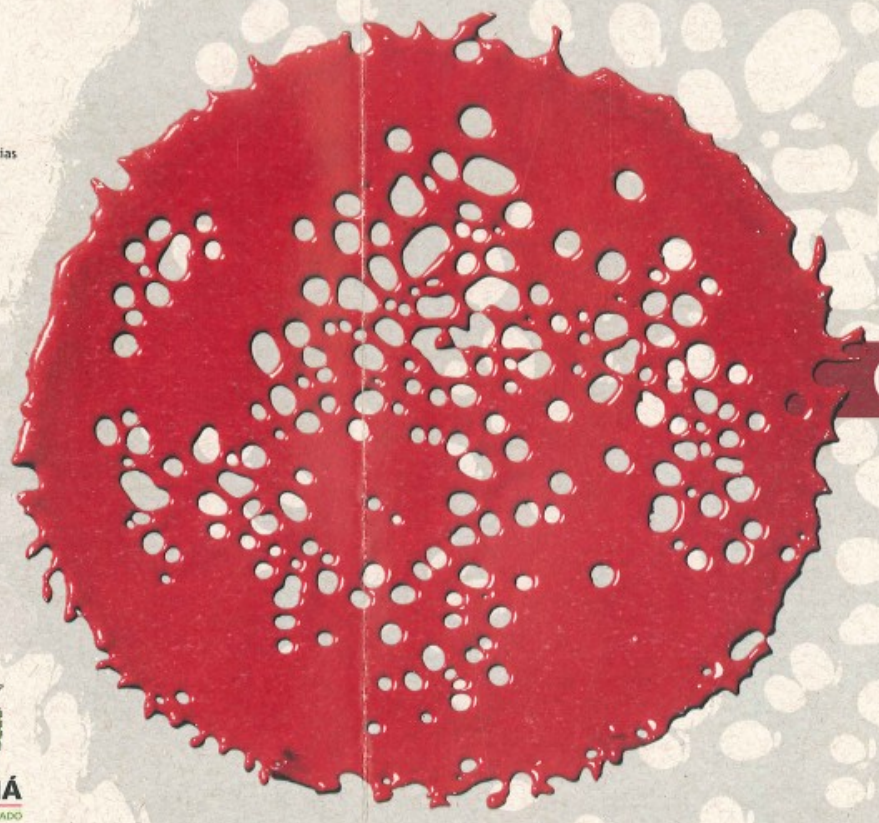
BETO RICHA | Governador do Estado do Paraná
PAULINO VIAPIANA | Secretário de Estado da Cultura
VALÉRIA MARQUES TEIXEIRA | Diretora-Geral
CHRISTINE VIANNA BAPTISTA | Coordenadora do Sistema Estadual de Museus
ELISABETE TURIN DOS SANTOS | Diretora da Casa João Turin
THAÍSA M. TEIXEIRA SADE | Coordenadora de Comunicação
RITA SOLIÉRI BRANDT | Coordenadora de Desenho Gráfico
MARIA HELENA FONTANA CABRAL ADONIS | Designer
DANIEL KATZ | Fotógrafo

Período expositivo: de 9 junho a 21 agosto 2011

Casa João Turin Rua Mateus Leme, 38
Centro Histórico 80510-190 Curitiba-PR
Informações e agendamento de visitas mediadas:
(41) 3223 1182 / 3223 5715 cjturin@seec.pr.gov.br
www.cultura.pr.gov.br

CASA JOÃO TURIN

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Cultura



Secretaria de Estado da Cultura | Casa João Turin

QUINTESSÊNCIA

Désirée Sessegolo

2010 150 anos Alfredo Andersen

CERTIFICADO

EXPOSIÇÃO UNIVERSO FEMININO VII

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Cultura – Museu Alfredo Andersen, e Sociedade Amigos de Alfredo Andersen, homenageiam

Désirée Sessegolo

pela exposição "Ânima!" selecionada pelo Edital de Exposições 2010 nas comemorações dos 150 anos do Mestre.

Curitiba, 03 de março de 2010

Vera Maria Haj Mussi Augusto
Secretária de Estado da Cultura

Roseli Fischer Bassler
Diretora do Museu Alfredo Andersen

GOVERNO DO PARANÁ Cultura

Museu Alfredo Andersen

Ânima – Mostra Individual
Obra: Matrix
Curitiba 2010

2º Salão Nacional de Cerâmica

Certificado

Désirée Sessegolo

participou como **Artista Selecionada**
no **2º. Salão Nacional de Cerâmica – Cerâmica Artística** realizado pelo Governo do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Cultura - Museu Alfredo Andersen, Provopar e Mineropar, de 05 de novembro de 2008 a 22 de fevereiro de 2009.

Curitiba, 05 de novembro de 2008.

Vera Maria Haj Mussi Augusto
Secretária de Estado da Cultura

Roseli Fischer Bassler
Diretora do Museu Alfredo Andersen

Museu Alfredo Andersen 2008

Governo do Paraná · Cultura · Museu Alfredo Andersen · Mineropar

Cultura
Secretaria de Estado
PARANÁ

3º Salão Nacional de Cerâmica
ARTÍSTICA
DESIGN
POPULAR

certificado

Désirée Sessegolo

Participou como **Artista Selecionada** no **3º. Salão Nacional de Cerâmica – Cerâmica Artística,** realizado pelo Governo do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Cultura - Museu Alfredo Andersen, Provopar e Mineropar, no período de 30 de junho a 3 de outubro de 2010.

Curitiba, 30 de junho de 2010.

Vera Maria Haj Mussi Augusto
Secretária de Estado da Cultura

Roseli Fischer Bassler
Diretora do Museu Alfredo Andersen

Museu Alfredo Andersen 2010

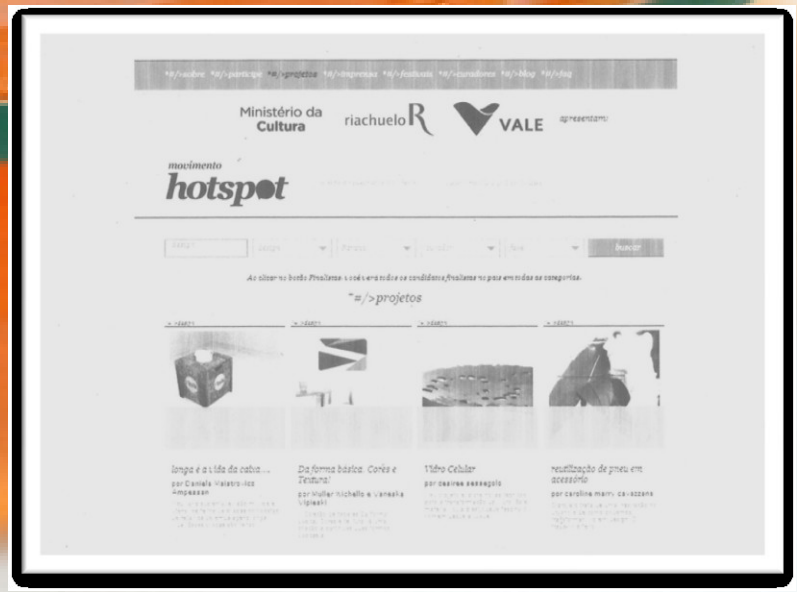
2º Salão Nacional de Cerâmica

3º Salão Nacional de Cerâmica

No Meio do Caminho - 2008
Óvulos Velados - 2010
Curitiba

Prêmio - Movimento Hotspot

Vidro Celular
Finalista
Curitiba - 2013



Museo del Vidrio de Bogotá

Finalista Convocatória Vitro 2011
Finalista Convocatória Vitro 2012
Bogotá - Colômbia

Salão Internacional de Artes Visuais SINAP-AIAP

Sem Título
1º Lugar Categoria Escultura
São Paulo 2009

Certificado

A Cia Arte Cultura e o SINAP-ESP (Sindicato Nacional dos Artistas Plásticos do Estado de São Paulo) certifica que **Desirée Sessegolo** participou do 3º Salão Internacional de Artes Visuais SINAP-AIAP com a Obra *"Sem Título"*, recebendo o prêmio: *Troféu 1º Lugar Categoria Escultura*

São Paulo, 15 de outubro de 2009

SINAP-ESP
Sindicato Nacional dos Artistas Plásticos - SP
AIAP
Comitê Nacional Brasileiro da AIAP UNESCO
aiap unesco

Antonietta Tordino
Presidente do SINAP-ESP

Paco de Assis
Produtor Executivo

CIA ARTE CULTURA

22º Salão Curitibano

Organismos
Curitiba 2012

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

22º Salão Curitibano | Edição 2012

"Tradição e Contemporaneidade"

Certificamos a participação de

Desiree Sessegolo

no 22º Salão Curitibano, de 29 de agosto a 29 de setembro de 2012.

Curadoria: Fernando Bini.

Juradas: Dulce Osinski, Juliane Fuganti e Maria Cecília Noronha

Curitiba, 29 de agosto de 2012.

Clube Curitibano

Joaquim Miró
Presidente do Clube Curitibano

Carlos Valente Castro Filho
Diretor do Departamento de Cultura

Museu Oscar Niemeyer

Projeto de Cerâmica Contemporânea Intervenção Pássaros Azuis – 2015
Projeto de Cerâmica Contemporânea Intervenção Panapaná – 2016
Curitiba

Museu Oscar Niemeyer

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS para fins de comprovação que
DESIREE SESSEGOLO, participou do

PROJETO DE CERÂMICA CONTEMPORÂNEA na INTERVENÇÃO PÁSSAROS AZUIS DE CERÂMICA.

realizada em Curitiba, no período compreendido entre
12 de dezembro de 2015 a 06 de março de 2016.

Por ser verdade, firmamos a presente.

Curitiba, 06 de março de 2016.

Estela Carmen Pereira Sandrini
Diretora Cultural

Museu Oscar Niemeyer

CERTIFICADO

Certificamos que **Désiree Sessegolo**
participou da intervenção **"Panapaná"** no Jardim Externo do
Museu Oscar Niemeyer, organizada pelo
Grupo Gestor Cerâmica Contemporânea Curitiba.

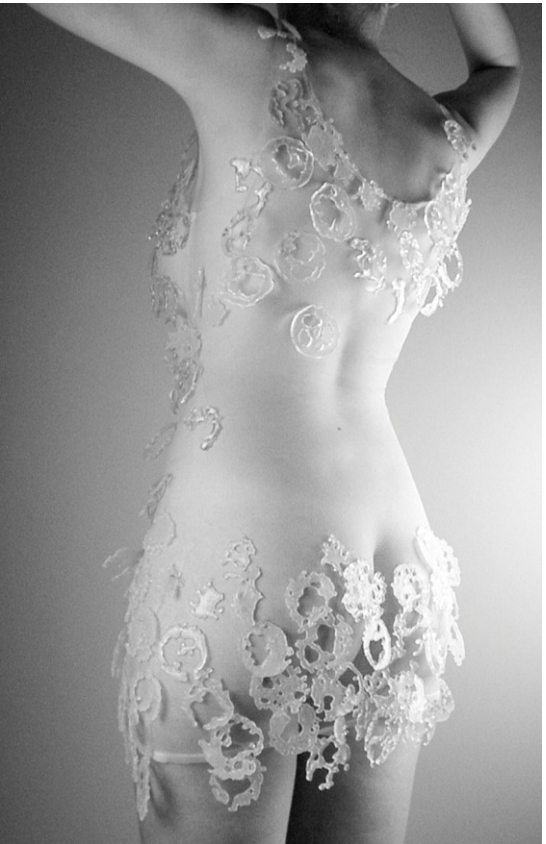
Data: **09 de dezembro de 2016.**

Curitiba, 05 de dezembro de 2016.

Estela Sandrini
Diretora Cultural do Museu Oscar Niemeyer

XVII Salón Nacional del Vidrio en el Arte
XVII Salón Nacional y Internacional del Vidrio en el Arte

Berazategui – Argentina 2013 e 2014



CERTIFICADO

Certificamos que **DÉSIRÉE SESSEGOLO** participou da 20ª Mostra Cascavelense de Artes Plásticas promovida pela Secretaria Municipal de Cultura realizada de 10 de Novembro de 2017 a 23 de Fevereiro de 2018 no Museu de Arte de Cascavel (MAC).

Luciano M. Pietro Biaggi
Diretor de Ação e Difusão Cultural

Antonio C. Machado
Coordenador do Museu de Artes de Cascavel

APOIO: PARANÁ SECRETARIA DA CULTURA · CASCAVEL

REALIZAÇÃO: MAC MUSEU DE ARTE DE CASCAVEL · IMAGULTURAL CASCAVEL PR

20ª Mostra Cascavelense de Artes Plásticas

Fluido
Vidro Celular 50 x 12 cm
Cascavel 2017

12º Salão de Artes Visuais de Guarulhos

Quintessência II
Guarulhos - 2013

12º Salão de artes visuais de Guarulhos
arte moderna e contemporânea

A Prefeitura de Guarulhos, através da Secretaria de Cultura, concede este certificado a

DÉSIRÉE SESSEGOLO

por sua participação no 12º Salão de Artes Visuais de Guarulhos - Arte Moderna e Contemporânea, cuja exposição foi realizada no período de 5 de outubro a 3 de novembro de 2013, no Centro Municipal de Educação Adamastor.

Guarulhos, 3 de novembro de 2013.

Edmilson Souza
Secretário de Cultura

Sebastião Almeida
Prefeito

PREFEITURA DE GUARULHOS
Secretaria de Cultura

1º Salão de Artes Plásticas Solar dos Andradas

Sem Título
São Paulo 2014

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DESMil
CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DE SÃO PAULO
"CENTRO SOLAR DOS ANDRADAS"

CERTIFICADO

I Salão de Artes Plásticas Solar dos Andradas

" OBRA SELECIONADA "

Certificamos que DESIREE SESSEGOLO teve sua obra SELECIONADA, para exposição, no I Salão de Artes Plásticas Solar do Andradas.

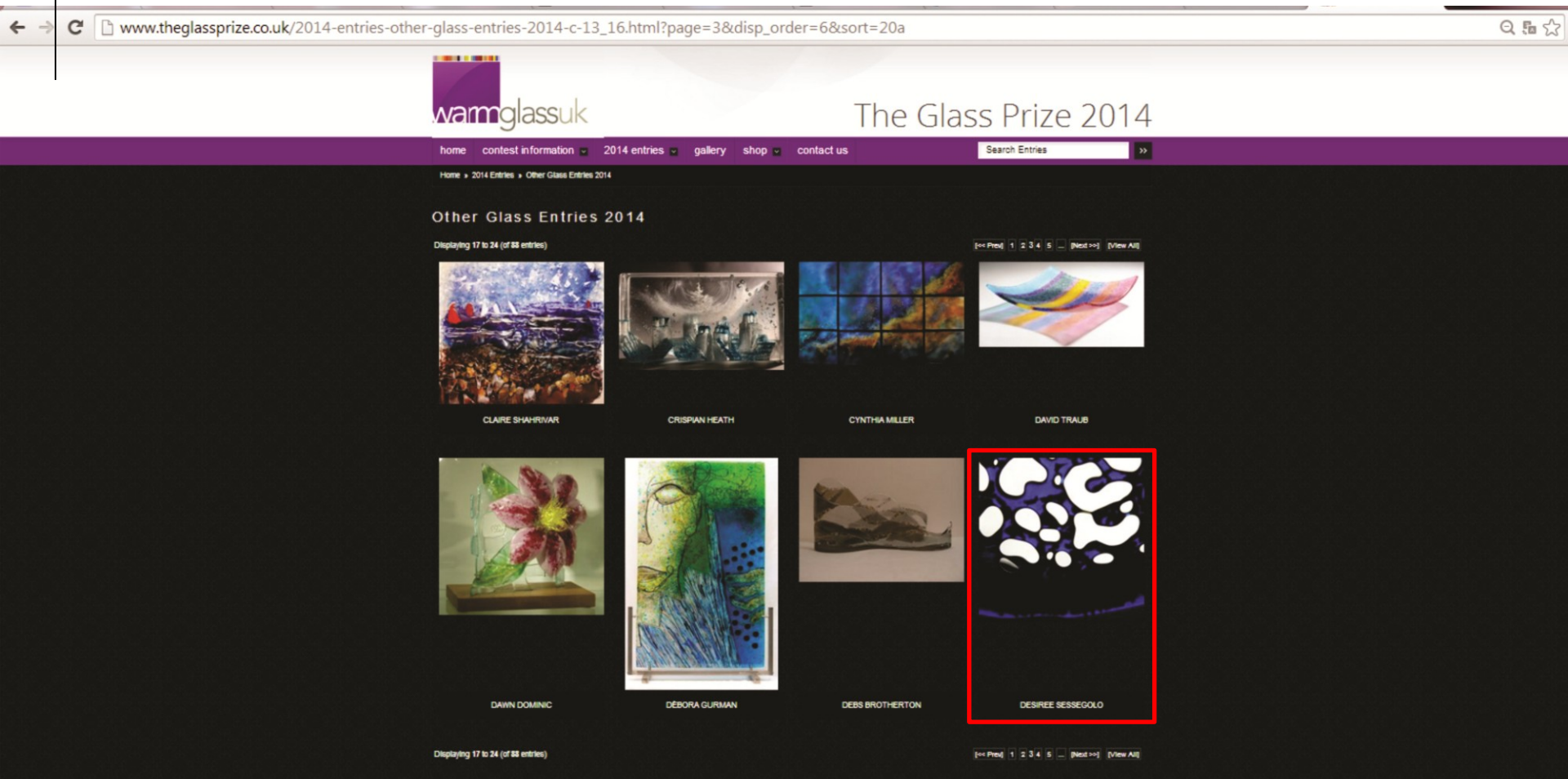
São Paulo, SP, 15 de setembro de 2014

HEBER GARCIA PORTELLA - Coronel
Comandante do CPOR/SP

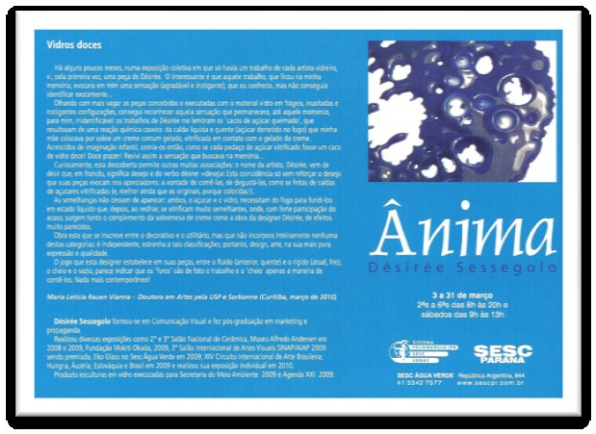
ANTONIO CARLOS CASTILHO GARCIA - 2º Ten R/2
Presidente da ABORE

Warm Glass Prize

Artista Selecionada
Reino Unido 2012/2014/2015/2016 e 2019



Mostras, Certificados, Convites, Catálogos e Publicações



Algumas Publicações na Mídia Impressa

2020 - Revista Casa Sul
2019 - Architectural Digest - AD Magazine
https://www.architecturaldigest.com/story/most-inventive-examples-murano-glass-venice-glass-fair
2019 - Revista Insieme
2018 - Revista Lounge
2014 - Jornal Gazeta do Povo
2014 - Revista Vidro Impresso
2013 - Revista Viva Curitiba
2013 - Jornal O Diário do Norte do Paraná
2013 - Revista Triarte
2013 - Revista Mão na Massa - Artes do Fogo
2012 - Revista Mão na Massa - Artes do Fogo
2011 - Revista Ideias em Gestão - Faculdade AIEC
2011 - Revista Vidro Impresso
2001 - Revista Bem Público
2011 - Revista Personagens & Empresas Notáveis
2011 - Jornal Gazeta do Povo - Caderno Viver Bem
2010 - Revista Casa Cláudia

Reportagens Veiculadas em TV e Vídeo

2014 - Jornal Gazeta do Povo
2014 - Árvore em Verso e Reciclagem - http://youtu.be/dmMEARmNKfY
2013 - Depoimento Movimento HotSpot - http://youtu.be/0QxkBESC6y4
2011 - Programa É Cultura - Arte em Vidro - http://youtu.be/SZf-qXyN9fI
2011 - Árvore da Vida - http://youtu.be/mqmVVbwwE0E e http://youtu.be/6sXH9MZ6rko
2011 - Programa É Cultura - http://youtu.be/tnNV2XrWpFU
2010 - Programa Museus - http://youtu.be/qQB8iU6QtQI
2010 - Programa Caldo de Cultura - http://youtu.be/tnNV2XrWpFU
2010 - Programa Museus nº 213 - http://youtu.be/tnNV2XrWpFU
2010 - Reportagem - http://youtu.be/rSGliWV9dzI

Algumas Publicações em Mídia Eletrônica

2018
https://theflorajournal.wordpress.com/2018/07/18/natural-elements-at-the-venice-glass-week-2018/
TopView https://topview.com.br/estilo/arquitetura-decoracao/desiree-sessegolo-arte-em-vidro/
Jornal Feminino http://jornalfeminino.com.br/desiree-sessegolo-destaque-na-arte-em-vidro-no-thevenice-glass-week-2018-em-veneza/
Vidro Impresso https://vidroimpresso.com.br/noticia-setor-vidreiro/obras-de-desiree-sessegolomisturam-transparencias-com-cores-intensas
http://alicevarajao.blogspot.com/2017/04/desiree-sessegolo-expoe-instalacao-agua.html
Divirta-se Curitiba https://divirtasecuritiba.com/2018/09/05/curitibana-se-destaca-na-arte-em-vidro-nothe-venice-glass-week-2018/
https://www.brasilfashionnews.com.br/exposicao-desvazio-interferencias-em-cobogos-misturaelementos-da-arquitetura-modernista-brasileira-com-arte-em-vidro/
https://www.jornaldoreboucas.com.br/instalacao-do-grupo-de-artistas-vidreiros-de-curitiba-abre-naterca/
https://www.diarioinduscom.com/uma-cidade-vista-pelas-garrafas/
http://www.parananews.inf.br/instalacao-do-grupo-de-artistas-vidreiros-de-curitiba-abre-na-terca/
https://www.revistamuseu.com.br/site/br/o-escriba/4840-01-06-2018-museu-alfredo-andersen-recebeinstalacao-do-grupo-de-artistas-vidreiros-de-curitiba.html
http://www.cinemaskope.com/conversa-com-a-artista-na-exposicao-desvazio-interferencias-emcobogos/
https://curitibadegraca.plural.jor.br/museu-alfredo-andersen-apresenta-instalacao-do-grupo-de-artistasvidreiros/

Alguns Links Importantes

https://www.theveniceglassweek.com/
http://glassbiennale.nbu.bg/
http://www.theglassprize.co.uk/
https://museodelvidriodebogota.org/
https://www.berazategui.gov.ar/cultura/vidrio-en-el-arte

Fair

The Most Inventive Examples of Murano Glass Seen at the Venice Glass Fair

Artists and designers are getting creative with the region's beloved craft

By Gianluca Longo

September 10, 2019

Graphic patterns define Massimo Micheluzzi's hand-blown ceramic and glass volumes. Photo: Courtesy of The Venice Glass Week

Join AD PRO and save 20% on an annual membership
Join Now

At the third edition of the Venice Glass Week, which opened this weekend, more than 180 initiatives were planned to celebrate Venice's most famous craft, which was first conceived in the neighboring island of Murano several hundred years ago.

Artists and designers have always been attracted to Murano glass. Given its wonderfully flexible quality, Murano glass often produces surprising and beautiful results at the hands of the skilled glassblowers who call Venice home. Such products are cherished in the worlds of art, design, architecture, and jewelry. Wandering around Venice, trying to find the address of galleries and exhibiting spaces without getting lost, I was awestruck by the many striking contemporary interpretations of the historic craft that can be found in the Italian city today.

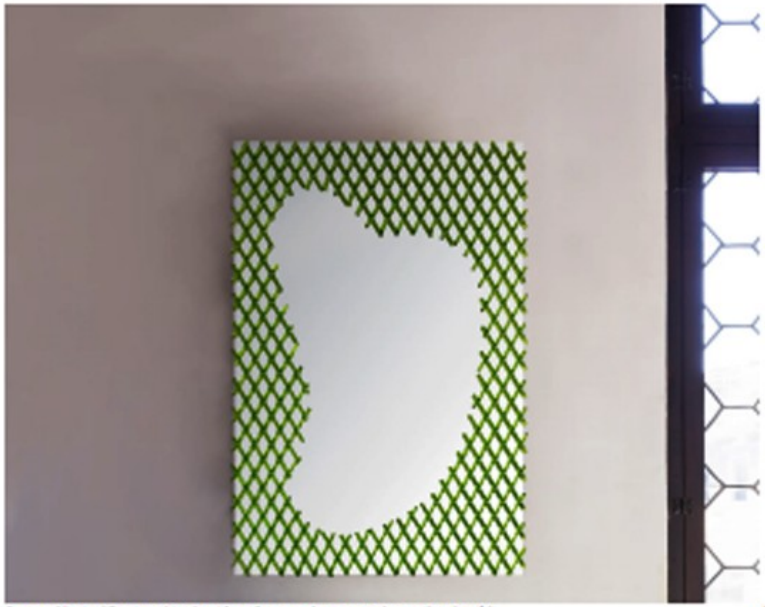
At Porte Italia Interiors, I admired Silvia Finiels's collection, a series of colorful lamps made with old pieces she had acquired from different glassmakers, such as Alfredo Barbini, Archimede Seguso, Paolo Venini, and Giacomo Cappellin. Nearby, I stopped at Chiarastella Cattana's charming shop, where the designer showed me her new glasses. They're made with a very sophisticated technique, called *reticella* (small netting), in which the thinnest *bacchette* (glass tubes) cross with one another, forming an intricate design. There I also met Laura Sattin, who introduced her Glass Threads collection of tubular-style vases. Referencing the world of textiles, Sattin's pieces show wefts and weaves of threads on the glass surface.

Laura de Santillana presented a series of vases that had been stretched or squashed into different shapes. Photo: Francesco Allegretto

At Palazzo Barbaro, a private residence on the Grand Canal, and one of Venice's best-kept secrets, I admired the conceptual works of Laura de Santillana. De Santillana descends from the Venini family, one of the oldest glassmaking clans, and is an artist. She presented a series of glass sculptures, made with the particular technique of squashing vases together before they cool. The results are kind of totems—some short, some tall, some wide, and some skinny—in which the original vases' bases and openings can be seen. They contrasted wonderfully with the ornate, 18th-century rooms at the palace.

Also noteworthy was the work of Massimo Micheluzzi, arguably one of the most interesting designers working in Venice. He uses traditional methods, such as classic *murrina* and *battuto* techniques, to achieve something totally new for the craft. For this year's glass week he created a series of blown-glass mosaic urns. The patterns are mostly graphic and geometric, with some even reminiscent of terrazzo. He has his own ovens at his studio, where he says he enjoys experimenting.

Mattia Bonetti's Grate table lamp with delicate glass detailing. Photo: Filippo Bamberghi



The Grate pattern extends to a mirror and console. Photo: Filippo Bamberghi

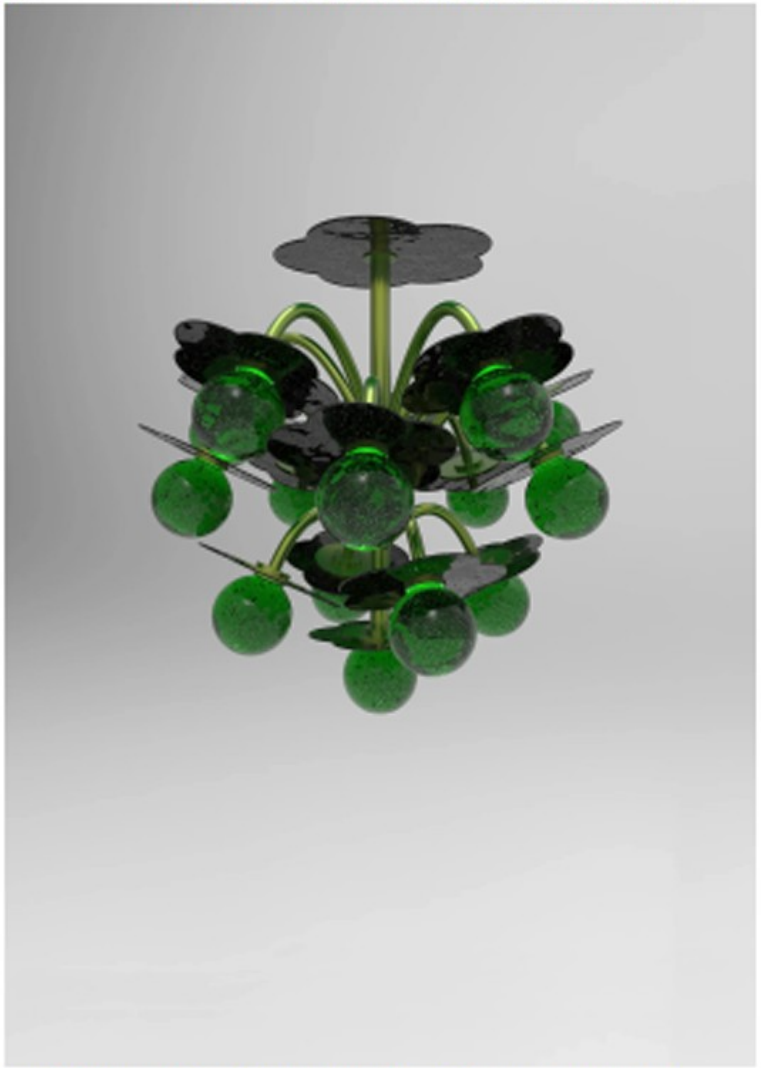
At Palazzo Loredan, I spotted Giorgio Vigna's *Fuochi Boreali*—a sculpture of a vase filled with iridescent flowers. "In the alchemic environment of the Muranese furnace, glass captures the changing colors of nature," Vigna explains. "Blue, yellow, red, orange, green, and purple burst, evaporating in a thousand shades." In this 15th-century setting, one could also admire colorful plates by Brazilian glassblower Desiree Sessegolo, Peter Borkovics's sculptures with paper cut-like marks, and Emmanuel Babled's *Azoic* bubble vases. At Palazzo Franchetti, Lucia Massari's trays and plates, made with the glass fusing technique, caught my eye.

Nomad, the traveling showcase for collectible design, inaugurated its Venice edition last weekend too. Among the works shown there, Mattia Bonetti's lamps, mirrors, and furniture (all in glass) stood out. "I got inspired by wanting to mix classic and neoclassic with the contemporary, and the results are Greek-style pieces that are Pop art at the same time," Bonetti says. An oversized leaf, actually a sconce, was inspired by the classic Venetian chandelier.

Peter Borkovics's sculptures with fine grooves were mounted on tables at the show. Photo: Nicola Nunziata/lopfot.com

Elsewhere in the show, the AD100 designer India Mahdavi presented Clover, a table, and Pistil, a chandelier. "Flowers have been an obsession of mine for some time now," she says. "They represent the beauty and fragility of the world. The glass is the perfect material to show that, because I am giving a longer life to the flowers, but they are still in a fragile material." By using a pouring-glass technique, extra imperfection is embraced in the making of these flora-inspired works.

I ended my Venetian glass tour at the beautiful Ca' Pesaro museum, where Giberto Arrivabene showed off three vases inspired by the works of Piero Manzoni, Lucio Fontana, and Alberto Burri. All handmade in Murano, naturally—and a fitting representative of the showcase's many innovative explorations.



India Mahdavi presented her brilliant green Clover chandelier. Photo: Courtesy of WonderGlass

"THE VENICE GLASS WEEK 2019"

Désirée Sessegolo
un'artista visuale a Venezia

● *Désirée Sessegolo è discendente di immigranti italiani del Veneto. I suoi bisnonni sono di Verona e Vicenza. L'ultimo ad arrivare in Brasile è stato Silvio Sessegoro, suo nonno, verso la fine del 1923, arrivando da Schio.* ◆ *Désirée Sessegolo é descendente de imigrantes italianos do Vêneto. Seus bisavós são de Verona e Vicenza. O último a chegar ao Brasil foi Silvio Sessegoro, seus avô, no final de 1923, procedente de Schio.*

Por Emanuelle Spack

Dal Brasile all'Italia! Da Curitiba a Venezia! Così è stato nel 2018 e di nuovo nel 2019, visto che la designer e artista visuale Désirée Sessegolo, italo-brasiliana nata a Curitiba-PR, è stata selezionata per esporre per la seconda volta al "The Venice Glass Week", evento internazionale che si tiene a Venezia, in Italia.

Questo anno le proposte sono state selezionate da un comitato scientifico presieduto dalla veneziana storica del vetro Rosa Barovier Mentasti e dai critici e curatori Isabelle Rehier e Jean Blanchaert, dalla giornalista Uta Klotz, direttrice della rivista tedesca "Neues Glas" e dal professore universitario Marco Zito.

Partendo dall'idea "Amazonia", opera presentata l'anno scorso, Désirée Sessegolo porta in questa edizione l'installazione "Morpho", ispirata alla farfalla Morpho anaxibia, una specie endemica della fauna brasiliana e "Oggetti in vetro cellulare", composta da un insieme di oggetti scultorei. Entrambe le opere selezionate sono state prodotte con la tecnica sviluppata dall'artista, che si differenzia per tipo di superfici, spazi vuoti e forme organiche.

Rappresentare il Brasile nell'evento è una grande responsabilità ma, d'altro canto, la conquista di un riconoscimento. "Per un Paese in cui la cultura dell'arte in vetro è ancora poco sviluppata, tanto come centri di studio e ricerca come per la disponibilità di materiali e strumenti, avere un lavoro selezionato è, senza dubbi, una grande conquista non solo per me ma per il Paese intero", afferma l'artista.

Sui lavori:

"Morpho " - installazione composta da 30 parti sospese da fili, (4x3m) ispirata al battiuto di ali della farfalla Morpho anaxibia, famosa per la bellezza delle sue ali azzurre. Secondo Silvio Bettio, artista visuale e curatore, l'incontro tra arti visuali e natura si presenta come una delle fonti poetiche del lavoro proposto, associando forme e colori del suo lavoro con le forme ed i colori delle farfalle originarie della macchia tropicale dell'America del Sud, l'artista stabilisce una relazione che va oltre il pensiero estetico proponendo una riflessione sulla fragile e delicata presenza della vita negli ecosistemi e le loro costanti trasformazioni. Siffatta riflessione può anche condurre, in ultima analisi, ad un pensiero critico sulla relazione dell'uomo con la natura di oggigiorno. Così come il vetro, la trasformazione della farfalla presuppone l'esistenza di uno "status quo ante", ossia un processo di trasformazione o cambiamento che definisce l'esistenza prima di un momento di tensione. Se queste trasformazioni danno risultati desiderati e positivi, la stessa cosa non succede con le trasformazioni operate dall'uomo nei confronti della natura, cosa che pone a rischio l'esistenza di tutte le specie.

Sempre nel campo materiale, o meglio, immateriale, si deve anche pensare sulla potenzialità poetica dei "vuoti" presenti nell'opera. Veri e propri campi invisibili ed immateriali letteralmente inseriti nel bel mezzo della durezza e rigidità della struttura in vetro che permettono, paradossalmente ed insieme alle trasparenze del vetro, di esprimere leggerezza e delicatezza come risultato finale. Da lì la sua particolare associazione con la leggerezza e delicatezza dell'ala di una farfalla.

"Oggetti in vetro cellulare" – 4 oggetti scultorei in colori puri (15x15x3cm). Il potenziale poetico dei "vuoti" presenti nell'opera di Désirée Sessegolo costituisce il suo linguaggio, un modo di porre in evidenza il vuoto o l'immateriale, suggerendo riflessioni sulla materia e la non materia, pensando la sua relazione con l'esistenza del vuoto onnipresente nell'universo.

Désirée Sessegolo, nata a Curitiba-PR, è un'artista multidisciplinare. Il suo lavoro è riconosciuto dal Museo Alfredo Andersen, Casa João Turin e Museo del Vetro di Bogotá, avendo partecipato a vari saloni del design e di arte contemporanea in molti paesi. ☑

THE VENICE GLASS WEEK

Il The Venice Glass Week è un festival internazionale dedicato all'arte in vetro, nato per celebrare la risorsa artistica e produttiva per la quale Venezia è mondialmente riconosciuta. Alla sua terza edizione, l'evento coinvolge Venezia, Murano e Mestre e realizzerà 150 mostre, totalizzando oltre 180 eventi dal 7 al 15 settembre 2019, promosso dal Comune di Venezia e idealizzato da tre delle più importanti istituzioni culturali veneziane - Fondazione Musei Civici di Venezia, Fondazione Giorgio Cini - Le Stanze del Vetro, Istituto di Scienze, Lettere e Arti del Veneto e il Consorzio Promovetro Murano. Le mostre di Sessegolo, con ingresso gratuito, si terranno dal 7 al 15 settembre prossimi al "The The Venice Glass Hub" - Istituto Veneto di Scienze, Lettere e Arti (Palazzo Loredan), localizzato a Campo Santo Stefano. ☑

■ *THE VENICE GLASS WEEK 2019: DÉSIRÉE SESSEGOLO, UMA ARTISTA VISUAL BRASILEIRA EM BVENEZA - Do Brasil para a Itália! De Curitiba para Veneza! Foi assim em 2018 e novamente em 2019, pois a designer e artista visual Désirée Sessegolo, ítalo-brasileira nascida em Curitiba-PR, acaba de ser selecionada para expor pela segunda vez no "The Venice Glass Week", evento internacional realizado na cidade de Veneza, na Itália. Este ano as propostas foram selecionadas por um comitê científico, presidido pela historiadora de vidro veneziana Rosa Barovier Mentasti e pelos críticos e curadores Isabelle Rehier e Jean Blanchaert, pela jornalista Uta Klotz, diretora da revista alemã "Neues Glas" e pelo professor universitário Marco Zito. Seguindo o conceito de "Amazônia", obra exibida no ano passado, Désirée Sessegolo leva para esta edição a instalação "Morpho", inspirada na borboleta Morpho anaxibia, espécie endêmica da fauna brasileira e "Oggetti in vetro cellulare" composta por uma família de objetos escultóricos. Ambas as obras selecionadas foram produzidas com a técnica desenvolvida pela artista, que se diferencia pelas texturas, espaços vazados e formas orgânicas. Representar o Brasil no evento é uma grande responsabilidade, mas, por outro lado, é a conquista do reconhecimento. "Para um país onde a cultura da arte em vidro é ainda pouco desenvolvida, seja no âmbito de centros de estudo e pesquisa, quanto na disponibilidade de materiais e equipamentos, ter uma obra selecionada é, sem dúvida, uma grande conquista não só para mim, mas para o país", conta a artista. Sobre as peças: "Morpho " - instalação composta por 30 peças suspensas por fios, (4x3m) inspirada no adejar da borboleta Morpho anaxibia, conhecida pelo esplendor de suas asas azuis. Segundo Silvio Bettio, artista visual e curador, a confluência entre artes visuais e natureza mostra-se como uma das vertentes poéticas do trabalho proposto, ao associar as formas e cores de sua obra às formas e cores das borboletas originárias de matas tropicais da América do Sul, a artista estabelece uma relação que vai além do pensamento estético ao propor uma reflexão sobre a frágil e delicada presença da vida nos ecossistemas e suas constantes transformações. Tal reflexão pode levar também, em última análise, a um pensamento crítico sobre a relação do homem com a natureza nos dias de hoje. Assim como o vidro, o devir da borboleta pressupõe a existência de um 'status quo ante', ou seja, um processo de transformação ou mutação definidor da existência antes de um momento de tensão. Se tais transformações geram resultados desejáveis ou positivos, o mesmo não tem acontecido com as transformações operadas pelo homem na natureza, o que coloca em risco a existência de todas as espécies. Ainda no campo material, ou melhor, no imaterial, há que se pensar também no potencial poético dos "vazios" presentes nas obras. Verdadeiros campos invisíveis e imateriais inseridos literalmente em meio à dureza e rigidez da estrutura vítrea que possibilitam, paradoxalmente e juntamente, com as transparências do vidro expressar leveza e delicadeza como resultado. Daí a sua particular associação com a leveza e delicadeza de uma asa de borboleta. "Oggetti in vetro cellulare" - 4 objetos escultóricos em cores puras (15x15x3cm). O potencial poético dos "vazios" presentes na obra de Désirée Sessegolo constitui a sua linguagem, uma forma de evidenciar o vazio ou imaterial, sugerindo reflexões sobre matéria e não matéria, ao se pensar sua relação com a existência do vazio onipresente no universo. Désirée Sessegolo, nascida em Curitiba-PR, é uma artista multidisciplinar. Seu trabalho é reconhecido pelo Museu Alfredo Andersen, Casa João Turin e Museo del Vidrio de Bogotá, tendo participado de diversos salões de design e arte contemporânea em diversos países. O The Venice Glass Week é um festival internacional dedicado à arte em vidro, que nasceu para celebrar o recurso artístico e produtivo pelo qual Veneza é mundialmente reconhecida. Em sua terceira edição, o evento envolve Veneza, Murano e Mestre e realizará 150 exposições, totalizando mais de 180 eventos no período de 7 a 15 de setembro de 2019, promovido pelo Município de Veneza e idealizada por três das principais instituições culturais venezianas - Fondazione Musei Civici di Venezia, Fundação Giorgio Cini - Le Stanze del Vetro, Instituto de Ciências, Letras e Artes do Vêneto e o Consórcio Promovetro Murano. As exposições de Sessegolo, com entrada gratuita, acontecerão de 7 a 15 de setembro próximo no "The The Venice Glass Hub" - Instituto Vêneto de Ciências, Letras e Artes (Palazzo Loredan), localizado em Campo Santo Stefano.* ☑

GAZETA DO POVO

www.gazetadopovo.com.br
CURITIBA, TERÇA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 2014
ANO 96
Nº 31.057
5 CADERNOS, 34 PÁGINAS
2 SUPLEMENTOS, 12 PÁGINAS
R$2,00

Marcelo Andrade / Gazeta do Povo

CURITIBA, porto seguro dos que aqui aportam e dos que aprendem a caminhar os seus caminhos !
José Lagana

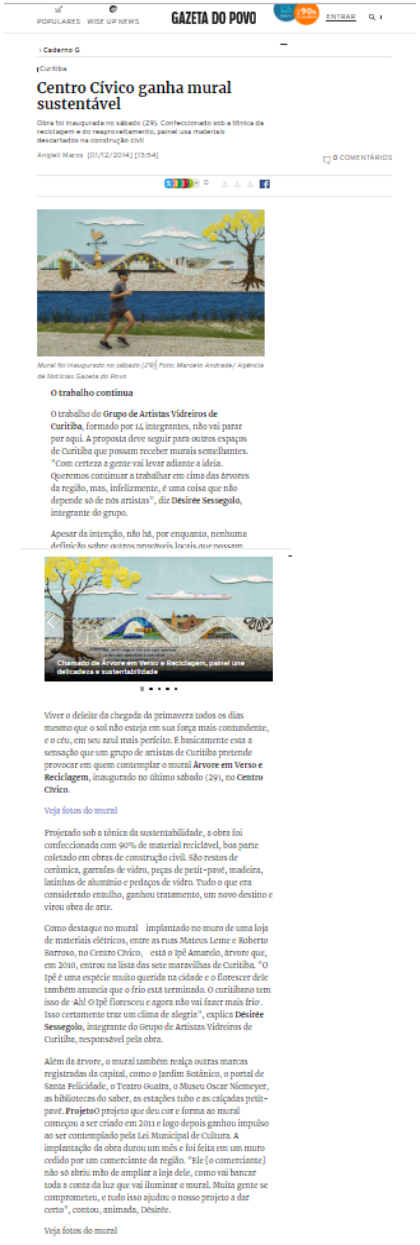
CADERNO G

Primavera todos os dias

Grupo de artistas curitibanos inaugura mural com material reciclado no Centro Cívico. *Página 4*

Chaves: fórmula repetitiva e tosca funcionava como um bom cafuné. *Página 3*

Ilustração: Osvalter



POPULARES WISE UP NEWS GAZETA DO POVO ENTRAR

Caderno G

Curitiba

Centro Cívico ganha mural sustentável

Obra foi inaugurada no sábado (29). Confeccionado sob a tônica da reciclagem e do reaproveitamento, painel usa materiais descartados na construção civil

Angieli Maros [01/12/2014] [13:54]

0 COMENTÁRIOS

Mural foi inaugurado no sábado (29) | Foto: Marcelo Andrade/ Agência de Notícias Gazeta do Povo

O trabalho continua

O trabalho do **Grupo de Artistas Vidreiros de Curitiba**, formado por 14 integrantes, não vai parar por aqui. A proposta deve seguir para outros espaços de Curitiba que possam receber murais semelhantes. "Com certeza a gente vai levar adiante a ideia. Queremos continuar a trabalhar em cima das árvores da região, mas, infelizmente, é uma coisa que não depende só de nós artistas", diz **Désirée Sessegolo**, integrante do grupo.

Apesar da intenção, não há, por enquanto, nenhuma definição sobre outros prováveis locais que possam

Chamado de Árvore em Verso e Reciclagem, painel une delicadeza e sustentabilidade

Viver o deleite da chegada da primavera todos os dias mesmo que o sol não esteja em sua força mais contundente, e o céu, em seu azul mais perfeito. É basicamente esta a sensação que um grupo de artistas de Curitiba pretende provocar em quem contemplar o mural **Árvore em Verso e Reciclagem**, inaugurado no último sábado (29), no **Centro Cívico**.

Veja fotos do mural

Projetado sob a tônica da sustentabilidade, a obra foi confeccionada com 90% de material reciclável, boa parte coletado em obras de construção civil. São restos de cerâmica, garrafas de vidro, peças de petit-pavé, madeira, latinhas de alumínio e pedaços de vidro. Tudo o que era considerado entulho, ganhou tratamento, um novo destino e virou obra de arte.

Como destaque no mural implantado no muro de uma loja de materiais elétricos, entre as ruas Mateus Leme e Roberto Barroso, no Centro Cívico, está o Ipê Amarelo, árvore que, em 2010, entrou na lista das sete maravilhas de Curitiba. "O Ipê é uma espécie muito querida na cidade e o florescer dele também anuncia que o frio está terminado. O curitibano tem isso de ah! O Ipê floresceu e agora não vai fazer mais frio. Isso certamente traz um clima de alegria", explica **Désirée Sessegolo**, integrante do Grupo de Artistas Vidreiros de Curitiba, responsável pela obra.

Além da árvore, o mural também realça outras marcas registradas da capital, como o Jardim Botânico, o portal de Santa Felicidade, o Teatro Guaíra, o Museu Oscar Niemeyer, as bibliotecas do saber, as estações tubo e as calçadas petit-pavé. **Projeto**O projeto que deu cor e forma ao mural começou a ser criado em 2011 e logo depois ganhou impulso ao ser contemplado pela Lei Municipal de Cultura. A implantação da obra durou um mês e foi feita em um muro cedido por um comerciante da região. "Ele [o comerciante] não só abriu mão de ampliar a loja dele, como vai bancar toda a conta da luz que vai iluminar o mural. Muita gente se comprometeu, e tudo isso ajudou o nosso projeto a dar certo", contou, animada, Désirée.

Veja fotos do mural

CASA CLAUDIA
EM CURITIBA
ROTEIRO ASSINADO
Arquitetos e decoradores dão dicas de endereços descolados na cidade
Móveis e objetos de design nesta casa modernista
CASA COR
Inspire-se nas tendências da grande mostra
90 m²
Conforto para a família em espaços bem aproveitados
Abril
casa.com.br
PARTE INTEGRANTE DA REVISTA CASA CLAUDIA ED. 586, JUNHO DE 2010. NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE.

jornal de casa
Arte de vidro
nós adoramos!
A designer curitibana Désirée Sessegolo desenvolveu uma técnica inovadora através da fusão de fragmentos de vidro e pigmentos coloridos. Ao sair do forno, as peças revelam diferentes tipos de cores e texturas, com pequenas ou grandes perfurações, em finíssima espessura. "Há até quem as compare a um pedaço de açúcar derretido e vitrificado", diz. Assim, cada peça é única, como este centro de mesa de 50 cm (520 reais). Tel. (41) 3296-2532; www.ceramicaevidro.com.
Nova loja
Em 300 m², a Todeschini (tel. 41/3262-8194) inaugurou um novo layout no Alto da XV. Destaque para a linha Organix, com diversos padrões de design moderno e texturas arrojadas.
REVESTIMENTOS EXCLUSIVOS
A Originale Maison é um dos endereços mais cobiçados no que se refere a tapetes, tecidos e papéis de parede. Marcas poderosas como Designers Guild, Casamance, Omexco, Élitis e Empório Beraldin desfilam pela loja. Tel. (41) 3224-7668.
AVENTURA FOTOGRÁFICA
Depois do sucesso do livro Expedição Coração do Brasil – Paraná, o fotógrafo Orlando Azevedo (www.orlandoazevedo.com.br) planeja alçar novos voos.
Qual sua visão do Paraná depois dessa expedição?
Tive ainda mais convicção da identidade e da riqueza étnica e natural do Paraná. Ser caipira é ser moderno. É assumir sua legitimidade e verdade.
Quais são seus planos?
Pretendo lançar um novo livro, desta vez sobre Paranaguá e Lagamar. Quero também realizar uma expedição por Santa Catarina e fazer um trabalho sobre os gaúchos da fronteira.
FOTOS: DIVULGAÇÃO
ATMOSPHERA 280
Aberta no início do ano, a Atmosphera pertence ao grupo da Ton Sur Ton (tel. 41/3224-6660), loja já conhecida na cidade. Ali estão móveis do Estudio Bola, como o banco Ogawa (2,26 x 0,42 x 0,45 m*), criado para a Adresse. A peça minimalista e assimétrica com toque retrô pode ser feita com acabamento de sucupira ou laca colorida. 2 743 reais. Tel. (41) 3363-0563.
ORLANDO
* COMPRIMENTO X PROFUNDIDADE X LARGURA.
14 CASA CLAUDIA JUNHO 2010

DÉSIRÉE SESSEGOLO

Designer e artista visual, Désirée produz peças sustentáveis e únicas, todas em vidro. Criatividade, leveza e conceito aparecem em cada peça. No portfólio da artista, você vai encontrar joias, itens de decoração, arquitetura e até painéis!

www.desireesessegolo.wixsite.com/desiree-sessegolo

LARA MATANA

Consciência ecológica é a principal marca do trabalho desta artista plástica. Ela usa restos de madeira, pó de serra e troncos para criar suas peças, que têm base em temas como metafísica, física quântica, filosofia e psicanálise. O resultado são obras impressionantes, cheias de cores e efeitos.

@galeriadeartelaramatana

EDUARDO CARDOSO

Com obras bem realistas e que mostram o cotidiano, o pintor mescla diferentes estilos. Retratos, paisagens e ilustrações ganham vida através do trabalho em óleo sobre tela, carvão e grafite.

@educardosoart

República Federativa do Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Diploma de Bacharel em Comunicação Visual

O Reitor da Universidade Federal do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Comunicação Visual em 2 de abril de 1986, confere o título de Bacharel em Comunicação Visual a Désirée Sessegolo, brasileira, natural do Estado do Paraná, nascida a 6 de abril de 1963, portadora da Cédula de Identidade n.º 3.399.996-8, expedida pelo Instituto de Identificação do Paraná, e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Curitiba, 2 de abril de 1986.

Désirée Sessegolo
Diplomada

Reitor